



RESUMO DO SISTEMA DE DILIGÊNCIA DEVIDA



Porto, 23/09/2026

❖ O SISTEMA DILIGÊNCIA DEVIDA (DDS) DA BSL

Os dados avaliados pelo Sistema de Diligência Devida (DDS) da BSL são referentes às transações de madeira controlada e correspondem ao ano de 2025.

• DESCRIÇÃO

A BSL desenvolveu um Sistema de Diligência Devida para as seguintes áreas de abastecimento:

- Espanha
- Portugal
- Moçambique
- República da Irlanda

Portugal, Espanha e Irlanda são regiões classificadas pelo FSC IC como sendo de baixo risco, com as seguintes Avaliações de Risco aprovadas FSC-NRA-PT V1-0 e FSC-NRA-ES V1-1 e FSC-CNRA-IE V1-0.

Para as áreas de abastecimento de Moçambique, a BSL desenvolveu duas Avaliação de Risco Alargada de Companhia (Extended Company Risk Assessment), no sentido de poder assegurar a classificação de baixo risco para a origem e cadeia de abastecimento, o que resultou na determinação de medidas de controlo para as categorias de risco 2 e 3 (ECRA – Chimoio e ECRA – Zambézia).

O abastecimento de material controlado em Portugal e Espanha, assenta num grupo de fornecedores restrito e de prestadores de serviços designadamente para serviços em parque e serviços de trituração, os quais a BSL monitoriza e com os quais tem vindo a desenvolver uma colaboração consistente, o que permite a manutenção do nível de confiabilidade e de mitigação dos riscos que possam estar relacionados na dificuldades de acesso à informação ou à veracidade da mesma, riscos de mistura de espécies fornecidas, problemas nos locais de extração ou com o transporte, entre outros.

Para a área de abastecimento da República da Irlanda, o controlo é realizado no porto de receção do material controlado, através de listagem de entregas disponibilizada pelo fornecedor, não sendo o acompanhamento/verificação feito em permanência pela organização. A carga colocada em cada navio é pesada pelo método Draft Survey Report, habitual em pesagem de cargas marítimas a granel, por uma entidade independente.

Para Moçambique a BSL desenvolveu uma metodologia de acompanhamento da origem e cadeia de abastecimento, em paralelo com a aplicação das medidas de controlo elencadas na Avaliação de Risco Alargada de Companhia, que asseguram a classificação de baixo risco para todas as categorias de risco.

A BSL mantém registos de todas as entradas de madeira, sendo possível identificar a descrição e espécie adquirida, a origem da madeira, o fornecedor, bem como todos os intervenientes na cadeia de abastecimento.

• AVALIAÇÃO DE RISCO

Para o período em causa, a madeira foi adquirida apenas em Portugal e entregue em Espanha,

Portugal e Espanha são áreas com Avaliações de Risco aprovadas pelo FSC IC com a categoria de **BAIXO RISCO** (Portugal FSC-NRA-PT V1-0 e Espanha FSC-NRA-ES V1-1).

Para as restantes áreas de abastecimento, não utilizadas no período, a BSL classifica a República da Irlanda de **BAIXO RISCO** por aplicação da Avaliações de Risco aprovadas pelo FSC IC - FSC-CNRA-IE V1-0.

Para Moçambique, aplica duas Avaliação de Risco Alargada de Companhia (Extended Company Risk Assessment) aprovadas - ECRA – Chimoio e ECRA – Zambézia.

- ESTRUTURA DE FORNECIMENTO

Nome do site	BSL Woodfiber S.A.
Número de fornecedores diretos	3
Número de subfornecedores	0
Número de proprietários	60
Tipo (s) de fornecedor (primário e/ou secundário)	Primário
Tamanho médio da cadeia de fornecimento (1 ou mais elos)	1 Elo

❖ COMENTÁRIOS, PREOCUPAÇÕES OU RECLAMAÇÕES DAS PARTES INTERESSADAS

A BSL estabeleceu o seguinte procedimento para gestão dos comentários e reclamações provenientes de partes interessadas relativamente ao seu DDS no seu Manual do Sistema.

- Dar conhecimento ao comunicante da receção da comunicação no prazo máximo de 10 dias úteis;
- Reunir e verifica a informação necessária para avaliar a situação comunicada e tomar uma decisão;
- Quando aplicável, assegurar que são tomadas as medidas corretivas e/ou preventivas adequadas
- Informar o comunicante e a entidade certificadora do resultado do tratamento dado à comunicação.
- Se no prazo máximo de 3 meses não tiver sido possível concluir o tratamento da comunicação, serão notificados o comunicante e a entidade certificadora da necessidade de prorrogação.

As Partes Interessadas que tenham uma reclamação, comentário ou sugestão de melhoria sobre o Sistema de Diligência Devida são encorajadas a contactar a BSL através dos contactos disponíveis da empresa no website e/ou por e-mail: coc@bsl.pt – ATT Cláudia Viliotis – CoC.